

# Radioamadorismo é comunicação só para o bem

Segunda-feira (4) comemorou-se o Dia do Radioamador que, em Campo Largo, alcançou seu auge no ano de 1980. Nesta época, um grande número de jovens e adultos passou a operar a "faixa do cidadão" e o "radioamador". Com o passar dos anos, contudo, poucos sobravam no grupo dos radio-

amadores. Uma dessas pessoas é Maria da Graça Cavalli que, após sofrer um acidente que paralisou parte de seu corpo, encontrou no radioamador uma forma de vida.

Segundo Maria da Graça — ou Graciela, como é conhecida no rádio —, a verdadeira fi-

nalidade do radioamador é a colaboração, ou seja, estar sempre disponível em casos de emergência, quando há a necessidade de um meio de comunicação rápido, sem exigência de energia elétrica. Para ela, aquelas que sobreviveram a "febre" do rádio (1980) são os que real-

mente vêem, neste meio, uma forma de ajudar. "Aqueles que queriam apenas se divertir, desistiram", diz.

Como exemplo disso, cita o terremoto ocorrido no México quando um grande número de radioamadores colocou-se à disposição das vítimas e seus parentes, transmitindo mensagens que propiciaram ajuda a essas pessoas.

Mas, além de salientar a importância da ajuda, Graça afirma que o radioamador também é uma forma de se fazer amigos. Com uma coleção de albuns de fotografias e cerca de três mil cartões provenientes de todos os lugares do mundo, Graça diz que o rádio é o seu meio de vida.

com facilidade em italiano, espanhol e, precariamente, em inglês, que é uma língua que pretendo me aperfeiçoar. Então, normalmente, você precisa saber outro idioma.

FOLHA — O que a levou a tornar-se uma adepta do radioamadorismo?

GRAÇA — Comecei no rádio, incentivada por meu irmão Maurício e o amigo Daniel, para ampliar minhas atividades, que, devido ao acidente que sofri, ficaram limitadas. Eu passei a ler e assistir televisão, mas nada. Mas isto não era suficiente, não preenchia a vida. Eu precisava de algo mais real, mais ativo. No início não falava, ficava inibida no rádio. Mas depois que comecei, não parei mais. Acho incrível.

FOLHA — Qual é a aparelhagem que você possui?

GRAÇA — Eu tenho uma aparelhagem completa: Faixa cidadão e radioamadorismo. O radioamadorismo exige prestação de exames, e é algo mais sério. Já a faixa do cidadão não, precisa apenas de uma licença do Dentel. Ela é mais simples, e tem um alcance menor. No radioamador você pode operar tanto de perto como de longe.

FOLHA — Existem códigos usados pelo radioamador?

GRAÇA — Existe a gíria que é usada somente no Brasil e que eu sou contra. Não vejo necessidade do uso. Acho que as pessoas devem se comunicar normalmente através do radioamador. Em outros países isto não existe, somente o brasileiro a utiliza.

FOLHA — Você pode descrever para nós uma dessas visitas recebidas?

GRAÇA — Eu tenho um amigo que mora no norte de Portugal e que certa vez veio me visitar. Eu não havia contado para ele sobre o acidente que sofri, mas depois de algum tempo resolvi contar. Então, a imagem que ele fazia era de que eu era pequena e que não estava num estado lastimável. Quando veio para o Brasil e chegou em minha casa, ao me ver começou a chorar. Percebeu que não era nada daquilo que imaginava. Foi algo muito bonito e ele ficou aqui conosco durante algum tempo.

FOLHA — Quem opera o radioamador em distâncias mais longas, como no seu caso, precisa ter conhecimento de outras línguas?

GRAÇA — Normalmente ele deve ter conhecimento para que possa fazer os contatos. Quando comecei a operar não falava nenhum outro idioma. Meu primeiro contato foi com um italiano que todos os dias chegava na minha frequência. Eu não tinha como falar com ele, mas, devido à sua insistência, passamos a conversar. No começo apenas ríamos, ninguém se entendia. Foi então que eu resolvi me dedicar a esta língua e comecei a aprender sozinho. Depois de um tempo, de tanto eu estar em contato com italianos, e ler, comecei a entender melhor. Hoje, consigo dialogar

FOLHA — Para reconhecer os amigos, só mesmo através da voz?

GRAÇA — É, e um fato interessante aconteceu com um casal do Nordeste. Eles chegaram e pediram à minha mãe que não contasse que estavam aqui. Mas, sem vê-los, só de ouvir as vozes fora do meu quarto, já os reconheci.

FOLHA — São muitas as visitas surpresas?

GRAÇA — Sim. Aconteceu também com um espanhol, o Miguelito, que queria muito me conhecer. Eu pedi que não viesse, que

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz Parboilizado (tipo 2) 1 kg	472,00	390,00	540,00
Açúcar (Diana) 1 kg	269,00	305,00	307,00
Bombom pacote	145,00	135,00	145,00
Batata 1 kg	123,00	59,00	80,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	488,00	388,00	364,00
Café (Alvorada) 550 gr	1.024,00	760,00	930,00
Cebola 1 kg	110,00	85,00	110,00
Feijão tipo 2 1 kg	357,00	290,00	470,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	289,00	198,00	273,00
Farinha de trigo especial 1 kg	251,00	290,00	310,00
Leite (Glória) 400 gr	1.119,00	1.290,00	1.160,00
Margarina (Primor) 500 gr	474,00	435,00	475,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	198,00	198,00	210,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	498,00	365,00	465,00
Óleo de soja (Leve) 900 ml	520,00	515,00	520,00
Ovos 1 dz	363,00	235,00	328,00
Pasta dental (Kolyons) 50 gr	185,00	180,00	165,00
Papel higiênico (Lord) 40 m	—	69,00	94,00
Sal (Diana) 1 kg	107,00	105,00	140,00
Sabão em pedra (Guaíra)	103,00	109,00	126,00
Sabão em pó (Omo) 400 gr	512,00	470,00	431,00
Tomate 1 kg	520,00	390,00	420,00

Sozinhos os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (7) pela manhã, constata-se custo de Cr\$ 7.192,00 no Chemin, Cr\$ 7.909,00 no Druziki e Cr\$ 8.127,00 no Lembrasul. Comparando-se o custo dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verifica-se alta de 6,26% no Lembrasul, 9,72% no Chemin e 13,06% no Druziki. Em uma semana, a cesta básica teve um reajuste médio de 9,68%.

## Empresas dão apoio à "Feira da Louça"



Diretores de empresas de construção reunidos com autoridades municipais. Diversas empresas, a maioria de Campo Largo e que já prestou ou presta serviços à Prefeitura, se comprometeram a construir gratuitamente oito sanitários públicos na Praça da Cultura (área da antiga Cerâmica Parolin), para a 1ª Feira da Louça Cerâmica, de 6 a 15 de dezembro. São elas: Engenharia e Empreendimentos Ltda, Arpêu Construções Civis Ltda, Barcon Construções Civil Ltda, Antonio Fernando Jacobsen & Cia Ltda, MSM Construtora de Obras Ltda, Engerama — Engenharia e Empreendimentos Ltda, Arpêu Construções Civis e Empreendimentos Ltda, Itamaratis Engenharia, Beber Construção Civil Ltda, Novotécnica Engenharia e Construção Ltda e Empreiteira de Obras Noriller Ltda.

## BOLETIM DA CÂMARA



Flagrante da convenção do PDT, realizada dia 3 na Câmara de Vereadores.

**PDT: NOVA EXECUTIVA APROVADO**  
Foi aprovado em segunda votação o projeto de lei nº 41, do Executivo, que extingue o cargo de "Atendente de Odontologia" e altera o nível de referência "27" para "21" do cargo "Auxiliar de Odontologia" previsto na lei nº 942, que criou o Plano de Cargos e Salários.

**REFORMA**  
O projeto de lei nº 018/91, do Executivo, que complementa a reforma administrativa e que estava na pauta de votação, foi retirado da ordem do dia, porque os vereadores entenderam que havia necessidade do parecer da Comissão de Finanças e Orçamento e não apenas da Comissão de Justiça e Redação, pois, além de modificar a denominação de alguns cargos, criou outros.

**RÁPIDAS**  
Os filiados do Partido Democrático Trabalhista (PDT) participaram da eleição do novo diretório municipal de Campo Largo, domingo passado (3), e durante esta semana os membros eleitos escolheram a Comissão Executiva. A eleição do diretório foi bastante disputada por duas chapas. Dos 255 filiados que compareceram à convenção, a Chapa 2, ligada à liderança do prefeito Afonso Portugal Guimarães e ao presidente da Câmara, Darci Antonio Andreassa, conseguiu mais de 200 votos.

A nova Comissão Executiva do PDT ficou assim formada: presidente — Geraldo Schiavon; vice-presidente — Darci Andreassa; secretário — Afonso Renato Wilson; tesoureiro — João Carlos Santos; delegado — João Carlos Santos; líder da bancada na Câmara — Emídio Pianoro Jr.

# Obras do "Moradias Bom Jesus" começam no dia 25

A construção de casas do "Moradias Bom Jesus", um projeto habitacional da Cohab e Prefeitura de Campo Largo, deve começar no dia 25 deste mês. O projeto, de auto-construção, prevê a contratação de mão-de-obra pelos próprios mutuários, através da liberação direta de recursos pela Caixa Econômica Federal, em três parcelas. A Prefeitura, no entanto, devido à quantidade de mão-de-obra prevista e à dificuldade para localização e contratação de profissionais, resolveu ajudar os mutuários, abrindo cadastramento para um mínimo

de 200 pedreiros e 100 serventes. Os interessados, profissionais da construção civil, devem procurar a Secretaria Municipal de Relações Comunitárias e Ação Social (Rua Rui Barbosa, 1.232), a partir de segunda-feira (11), onde receberão informações detalhadas sobre contrato de serviço. Esses mesmos profissionais deverão participar da entrega dos lotes, dia 24, às 10 horas. A Prefeitura ainda vai auxiliar os mutuários em relação aos contratos de mão-de-obra, através da assessoria jurídica da Fundação João XXIII.

## Prefeito destaca que custo do aluguel é reduzido com programas de habitação

O prefeito Afonso Portugal Guimarães afirmou que, embora os projetos habitacionais existentes no país não sejam o ideal esperado pela população, dentro da atual crise brasileira o investimento em moradias populares traz alguma ajuda aos municípios.

No caso de Campo Largo, Afonso acentua que esses projetos representam significativa ajuda, não só porque proporcionam casa própria a quem ainda não tinha, como também porque, logo após a entrega de dois projetos totalizando 700 casas, deverá ocorrer baixa de preço dos aluguéis na cidade.

Afonso ressalta, com base em dados levantados pelo secretário municipal de Relações Comunitárias e Ação Social, Luiz Antonio Chagas, que a maior parte dos mutuários cadastrados no "Moradias Bom Jesus" e "Moradias Partênopo" está pagando aluguel superior a Cr\$ 30 mil mensais, devendo pagar pela casa própria, em terrenos servidos por água, luz, esgoto, arruamento... uma prestação de Cr\$ 17 mil. "Assim, com o esvaziamento de cerca de 500 casas na cidade, haverá uma maior oferta de imóveis para alugar e, conseqüentemente, uma baixa nos preços dos

aluguéis", comenta o prefeito.

Outros aspectos salientados é a maior oferta de serviço para pedreiros, carpinteiros e serventes, que terão, ainda neste final de ano, possibilidades de ga-

## TIRO DE GUERRA



Autoridades militares visitaram Campo Largo terça-feira (5) para fazer inspeção de rotina nos serviços da Junta Militar. Na foto, prefeito Afonso Portugal Guimarães, coronel Edison Rodrigues dos Santos (chefe da 15ª Circunscrição do Serviço Militar), vereador Alberto Klemes, 1º tenente Otirbes Caetano (chefe da 1ª Seção da 15ª CSM), 2º tenente Vanderlei Furlanetto Bonfim (delegado da 27ª Delegacia do Serviço Militar) e Atílio Castagnoli Filho (secretário da Junta do Serviço Militar).

Entre os assuntos abordados pelo prefeito com os visitantes, a possibilidade de implantação do Tiro de Guerra em Campo Largo, pedido feito pelo vereador Alberto Klemes, em agosto. Segundo o vereador, a reimplantação do Tiro de Guerra trará muitos benefícios à cidade, principalmente por-

que os jovens campo-largenses poderão prestar o serviço militar aqui mesmo em Campo Largo, permanecendo apenas meio expediente no quartel; as refeições e o pomeite poderão ser em suas próprias casas. A despesa será menor, esses jovens poderão ajudar até na melhoria da segurança da cidade, e as famílias não ficarão privadas do convívio com seus filhos durante o ano em que são convocados para o serviço militar.

**PEDIDO**  
De Osvaldo Zotto  
Solicitou o uso do Tribunal Popular pelo capitão Antônio Hemerick, vereador, emenda à Constituição do Campo Largo, para fazer sobre os problemas de segurança em este município, a fundação do Instituto Histórico Municipal de Campo Largo.

**ALUGUEL HISTÓRICO**  
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR



Maria da Graça Cavalli (centro), com os amigos italianos Loreto e Piera Volpe.

mais sério. Existem três classes: A, B e C. Você inicia na classe C, podendo operar em certas frequências; depois vai ampliando, passando para a B e por último, à A. Como existe a fonia, a telefonia — é preciso que a pessoa preste exame e tenha conhecimento para estar apta no caso de emergência.

FOLHA — Quem está na classe C, por exemplo, pode se comunicar até que distância?

GRAÇA — A classe C opera também em 80m e 2m. Em 80m o alcance é pequeno como também 2m, que significa dois mil quilômetros. Ela pode operar normalmente, mas seu alcance é pequeno. Na classe B o alcance é um pouco maior e a classe A não tem limites.

FOLHA — Quais os assuntos preferidos?

GRAÇA — Nós falamos sobre tudo, principalmente família. Um acaba conhecendo a família do outro.

FOLHA — Você já recebeu a visita de alguma dessas pessoas?

GRAÇA — Já e muitas. Recebi a visita de pessoas da Itália, Portugal, Espanha, da Holanda e também de diversos lugares do Brasil.

FOLHA — Qual a sensação quando se é visitado?

GRAÇA — É ótima. No rádio você conversa e fica imaginando como a pessoa é. Às vezes você recebe fotografias, mas quando não, fica sem saber como ela é. Só que, mesmo sem conhecer, você se apega a esta pessoa. E isto é o que existe de mais importante. Não há interesse nenhum, o que importa é conversar, conhecer. A gente começa a gostar da pessoa pelo seu interior, porque este é o primeiro a ser conhecido. Na minha opinião, isto é de grande valor, porque você conversa sem se in-

FOLHA — Quem sai do país, pode então manter contato diariamente com a família de onde estiver?

GRAÇA — Sim. Ela compra um rádio e pode manter contato com quem quiser, todos os dias. É um meio prático e barato, porque você gasta apenas para adquirir uma estação.

FOLHA — É preciso fazer algum curso para ingressar no rádio?

GRAÇA — Para o radioamadorismo você precisa prestar um exame. Ele é ligado ao Ministério das Comunicações e, por isto, algo

**AUTO KAR LTDA**  
Assistência técnica Volkswagen, Fiat, Ford, Chevrolet.  
Consertos, peças, lubrificantes  
RUA FRANCISCO AZEVEDO  
MACEDO, 451 - FONE 292-1423

**esopel**  
Armarinhos em geral e papelaria  
visite-nos  
RUA RUI BARBOSA, 1500, EDIFÍCIO  
ILHA DO MEL — FONE: 292-2564

**FAÇA DA SUA CONTA UMA CONTA DE MULTIPLICAR.**  
EXCLUSIVA BANNERINDUS

**Despachante Cruzara e Rivabem**  
Novo despachante em Campo Largo, na rua Clotário Portugal, 820 onde você tem toda assistência em seu veículo. Deixamos a documentação de seu veículo em dia. Fazemos transferências, emplacamento, outros.  
Solicite nossos serviços com pronto atendimento.